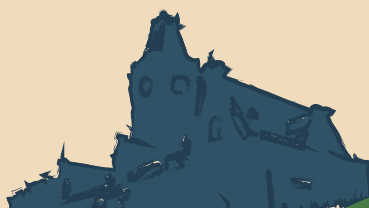


A FORÇA DA PALAVRA

FLIG

3ª FESTA LITERÁRIA
DE GUARATINGUETÁ



REALIZAÇÃO:

SECRETARIA DA
CULTURA
GUARATINGUETÁ



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO
GUARATINGUETÁ

SECRETARIA DE
TURISMO
GUARATINGUETÁ



PARCERIA:



poiesis
gestão cultural





FESTA LITERÁRIA
DE GUARATINGUETÁ

HOMENAGEADA

RUTH GUIMARÃES nasceu em Cachoeira Paulista, no dia 13 de junho de 1920, em sítio do avô materno, o português José Botelho, guarda-chaves da Estrada de Ferro Central do Brasil, na rua do Aterro, atual Carlos Pinto, entre as barrancas do rio Paraíba e os trilhos da estrada de ferro. Aos dez anos de idade, publicou seus primeiros versos nos jornais locais “A Região” e “A Notícia”.

Foi viver em São Paulo, em 1938. Ingressou no curso de Letras Clássicas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, onde foi aluna de Silveira Bueno, Antonio Soares Amora, Fidelino de Figueiredo, Roger Bastide e outros mestres de renome internacional.

Em 1946, lançou pela Editora da Livraria Globo seu primeiro livro, *Água Funda*, romance que retrata o universo rural e caipira do Vale do Paraíba paulista e mineiro, nas vertentes da serra da Mantiqueira, sucesso de público e crítica. Um dos primeiros críticos a lhe dar atenção foi Antonio Cândido, seu amigo até a morte e autor do prefácio da reedição lançada pela Editora 34 em 2018. No lançamento de *Água Funda*, estiveram presentes personalidades como Amadeu de Queiroz, Guimarães Rosa e Lygia Fagundes Telles.

Foi aluna e discípula de Mário de Andrade, que a iniciou nos estudos de folclore e literatura popular. Seu segundo livro, *Filhos do Medo*, ampla pesquisa folclórica sobre o diabo e todas as manifestações demoníacas no imaginário do homem valeparaibano, valeu-lhe um verbete na *Encyclopédie Française de la Pléiade*, sendo Ruth Guimarães a única escritora latino-americana a receber esta distinção.



Trabalhou para diversas editoras como revisora e tradutora e escreveu crônicas, artigos e crítica literária para jornais e revistas de São Paulo, Rio de Janeiro e Lisboa: Correio Paulistano, A Gazeta, Diário de São Paulo, Folha da Manhã, publicando contos no Suplemento Literário do jornal O Estado de São Paulo e crônicas semanais para o jornal Folha de São Paulo. Produziu vários livros e traduções para a Editora Cultrix, onde trabalhou ao lado de José Paulo Paes.

Foi repórter das revistas Noite Ilustrada, Carioca, Globo, Semana Ilustrada, Senhora, Quatro Rodas, Realidade, Atualidades Literárias e Revista Lusitana (Portugal). Frequentou a Escola de Arte Dramática, de Alfredo Mesquita, estudando Dramaturgia e Crítica.

Lecionou em colégios e faculdades: francês na Aliança Francesa de São Paulo, grego na Universidade de Taubaté, Folclore na Faculdade de Música Santa Cecília de Pindamonhangaba, Psicologia da Arte e Literatura Latina nas Faculdades Integradas Teresa D'Ávila em Lorena, Literatura Brasileira e Portuguesa na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cruzeiro. Pesquisou durante mais de trinta anos as ervas e raízes medicinais, tendo deixado preparada

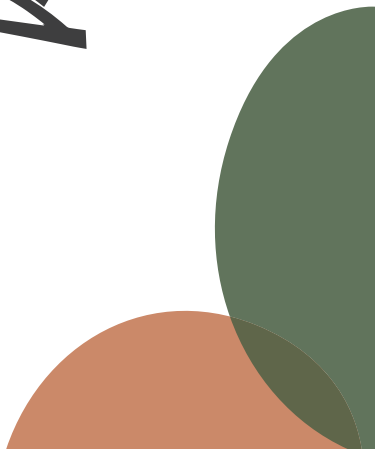




uma enciclopédia em doze volumes sobre medicina natural. Fundou a Academia Cachoeirense de Letras, o Museu de Folclore Valdomiro Silveira e a Guarda Mirim de Cachoeira Paulista. Participou ativamente do 1º Congresso Brasileiro de Folclore, da Sociedade Paulista de Escritores, do Centro de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade, da Comissão Estadual de Folclore, dos Festivais de Folclore de Olímpia. É membro do Instituto de Estudos Valeparaibanos e da União Brasileira de Escritores. Em 1989, recebeu do Instituto de Estudos Valeparaibanos o Prêmio Cultural “Eugênia Sereno”. Além de mais de quarenta livros publicados, incluindo biografias, antologias e traduções do latim, do espanhol, do francês e do italiano, Ruth Guimarães escreveu o texto da peça “Romaria”, dirigida por Miroel Silveira, com músicas de Almir Sater e Renato Teixeira. O Grupo de Teatro do SESC de São Paulo encenou a peça de sua autoria “A Pensão de Dona Branca”.

Terminou em 2006 seu último livro, a mais completa pesquisa sobre Pedro Malazarte, o herói mitológico popular. Deixou, incompleto, um romance intitulado “O Livro da Bruxa”.

Em 2008 foi eleita para a Academia Paulista de Letras, tendo participado ativamente até pouco antes de sua morte, em 21 de maio de 2014.



Mantivemos distância, mas não desistimos de estar juntos. Aprendemos a nos conectar de outras formas para nos manter firmes, esperançosos e com a certeza de que ninguém solta a mão de ninguém. Seguimos a nossa missão de conectar pessoas, de compartilhar conhecimentos e reflexões. A 3ª FLIG homenageia a escritora valeparaibana Ruth Guimarães, por sua obra e legado. Nós nos reconhecemos na obra da homenageada, na oralidade, no nosso modo de ver e de perceber o mundo. Escolhemos a memória e não o esquecimento. Ruth vive. Ruth nos representa!

Ao compreender seu legado, entendemos “A Força da Palavra” que conecta, comunica, aproxima, expressa saberes e – mais do que tudo – o que somos. Entretanto, sabemos que, se mal usada, a palavra pode ser muro, lugar de poder, de distanciamento. A FLIG propõe conhecermos um pouco mais da força da palavra expressa nos cantos, dizeres da oralidade. Os saberes transmitidos da cultura popular com sons, ritmos, prosas e versos.

Esses dias nos permitem a generosidade de agradecer pelos encontros – de maneira especial ao nosso prefeito por acreditar na potência da cultura guaratinguetaense e na necessidade de fortalecê-la. À parceira de sonhos, Aline Damásio, que não nos deixa desanimar e nos traz luz. Aos parceiros de trabalho que se alimentam do mesmo desejo de oferecer aos munícipes, acesso, circulação dos nossos bens culturais e a possibilidade de ressignificá-los. À Comissão Curadora que se dedicou a pensar em cada momento desse encontro. Aos voluntários que somam juntos nessa viagem, bem como aos nossos patrocinadores que entenderam o propósito de que um sonho faz mais sentido quando sonhado por muitos. Aos mestres, escritores, pensadores, leitores que dividirão suas experiências conosco. Por fim, a você, nosso convidado, o motivo da soma de tanta energia.

Que esses quatro dias sejam de encontros, brilho nos olhos, afago no coração e a certeza que não estamos sós. Que a palavra seja a força do respeito, da diversidade e do caminho de paz. Sejam bem-vindos! Viva a Literatura! Viva Ruth Guimarães!

Wellington Vilanova
Presidente da Comissão Curadora FLIG 2022

2022! Ano de agradecimento, de recomeço, de reflexão e da tão esperada FLIG - Festa Literária de Guaratinguetá: A Força da Palavra.

Mais uma vez, nós nos encontramos na missão e no desejo de intermediar e de compartilhar os sonhos que permeiam o universo da leitura, da escrita e da Literatura.

Para nortear essa importante e necessária reunião de pensantes que integram a nossa programação - após um longo e dedicado trabalho da Comissão Curadora -, elegemos Ruth Guimarães como homenageada, reconhecendo que sua trajetória como educadora, escritora, pesquisadora e cidadã valeparaibana representa tudo o que acreditamos e almejamos construir juntos na jornada dos próximos dias e na vida.

Afirmo o compromisso de continuar buscando colocar em prática projetos que comuniquem detalhes da nossa memória e cultura, local e regional, a exemplo da FLIG.

Faço um convite especial à população do município, para que participe e leve consigo um pouco das histórias, das músicas, das falas e das palavras que esse nosso encontro ofertará. Contaremos novamente com a presença dos estudantes da rede pública, com o intuito de aproximar ainda mais essa iniciativa do município e trazer mais sentido e motivação para a realização da nossa Festa Literária.

Não posso deixar de agradecer à equipe da Secretaria Municipal de Cultura, em nome de Tom Vilanova, nosso curador da competência e do afeto, à equipe da Secretaria Municipal de Educação, nossa parceira de entusiasmo e desafios, em nome de Elisabeth Sampaio. Faço um agradecimento especial a todas as secretarias municipais envolvidas nesse ideal, em nome do nosso gestor Marcus Soliva, pela coragem em continuar tentando fazer a diferença.

Finalizo parafraseando Cecília Meireles, contemporânea de Ruth Guimarães: “Liberdade de voar num horizonte qualquer, liberdade de pousar onde o coração quiser”.



Aline Damásio
Secretária Municipal de Cultura de Guaratinguetá



PROGRAMAÇÃO

DIA 02/06

8H30: ABERTURA OFICIAL

**Cerimônia de Abertura
FLIG 2022**

**DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO
CONCURSO DE POESIA DAS ESCOLAS
MUNICIPAIS**

9H: PALESTRA

**Revelar este mundo, criar
outro mundo
A literatura e os sentidos
nascentes**

Severino Antônio

11H: MESA - REDONDA

**Ruth:
oralidade e apagamento**

Fernanda R. Miranda

Marco Haurélio

Mediação:

Joaquim Maria Botelho

14H: PALESTRA

Literatura periférica na medida
Oliveira

16H: MESA - REDONDA

**Leitura e Infância –
Cultivar a inteligência e
a imaginação criadora**

Kátia Tavares

Heloisa Pires Lima

Mediação: Renato Coelho Passari-
nho

17H30: MESA - REDONDA

**Literatura e oralidade:
literatura dos povos indígenas**

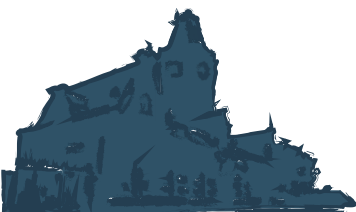
Cristino Wapichana

19H30 MESA - REDONDA

**Histórias, memórias e
maneiras de não esquecer**

Maria Vilani

Efigênia Augusta de Freitas



Ana Cacimba
Mediação: André Augusto Dias

21H: SHOW LITERO-MUSICAL

Samuca e Trio canela afiada

DIA 03/06

9H: PALESTRA: LITERATURA E SLAM

Nos corre da poesia

Emerson Alcalde

10H30: PALESTRA

Poesia para salvar

Mel Duarte

14H: PALESTRA

Literatura e Slam

Sérgio Vaz

16H: MESA - REDONDA

As mulheres de 22 em 22

Beht Brait Alvim

Dalila Teles Veras

Dione Barreto

Mediação: Joaquim Celso Freire

17H30: MESA - REDONDA

Estória e Meio Ambiente

Edmundo Carvalho

Getúlio Martins

Mediação: Jurandir Rodrigues

19H: BATE - PAPO

Rappin' Hood

21H: SHOW LITERO-MUSICAL

Ariane Zaine e Banda

DIA 04/06

10H: MESA - REDONDA

Leituras de Ruth

Zenilda Lua

Sônia Gabriel

Efigênia Augusta de Freitas

Mediação: Renata Dias

11H30: MESA - REDONDA

Literatura e legado de Ruth Guimarães

Júnia Botelho

Joaquim Maria Botelho

Mediação: Robson Hasmann

14H: MESA - REDONDA

Narrativas Urgentes: “Elas marchavam sob o Sol” e “A idade de ouro do Brasil”

Cristina Judar

João Silvério Trevisan

Mediação: Tiago Feijó

16H: MESA - REDONDA

A mulher na literatura: protagonismo e sororidade

Dani Costa Russo

Cíntia Moreira

Mediação: Tamy Ghannam





17H30: MESA - REDONDA

Por trás das letras: escrever por quê?

Stefano Volp

Natasha Félix

Roberta Domingos

Mediação: Danielle Almeida da Silva

19H30: MESA - REDONDA

Literatura dá Samba

Marcelo Moutinho

Paulo Lins

Mediação: Tom Farias

21H: SHOW LÍTERO-MUSICAL

Slam da Ponta

DIA 05/06

9H: DANÇAS CIRCULARES ESPECIAL LITERATURA

10H: MESA - REDONDA

Pratas da Casa: a arte de escrever na Terra das Garças Brancas

Rafaela Molina

Joseline Campos

Antônio Carlos Galhardo

Victor Montenegro

Mediação: Robson Hasmann

11H30: MESA - REDONDA

Letras e tambores: a literatura e a Cultura Popular

Mestre Morena

Douglas Henrique de Oliveira

Jongueira Elizabeth de Fátima

Jeremias

Jongueiro Totonho

Mediação: Gilberto Augusto da Silva (Gil do Jongo)

14H: MESA - REDONDA

Negritude e literatura brasileira: novos horizontes no cenário literário

Fernanda Rodrigues

Gustavo da Cruz

Mediação: Camilla Dias

16H: MESA DE ENCERRAMENTO

Literatura é pop? Os rumos da escrita no Brasil

Ale Santos

Amara Moira

Mediação: Marcelino Freire

17H30: SARAU DA DIVERSIDADE

Capoeira

Jongo

Samba de roda

Congada

Rap



FESTA LITERÁRIA
DE GUARATINGUETÁ

ESPAÇO DO ESCRITOR DIVULGAÇÃO DE OBRA LITERÁRIA

DIA 2 DE JUNHO, QUINTA-FEIRA

AUTOR	HORÁRIO
Tiago Raul Feijó Silva	9h – 12h
Ana Cristina Canettieri	9h - 12h
Ana Cristina Canettieri	14h – 17h
Robson Batista dos Santos Hasmann	14h – 17h
Robson Batista dos Santos Hasmann	18h – 21h
Cristiane Diniz S. Broca	
Antônio Carlos Galhardo (Lei Aldir Blanc)	18h - 22h

DIA 3 DE JUNHO, SEXTA-FEIRA

AUTOR	HORÁRIO
Tiago Raul Feijó Silva	9h – 12h
Ana Cristina Canettieri	9h – 12h
Robson Batista dos Santos Hasmann	14h - 17h
Dirceu Rodrigues da Silva	14h - 17h
Ana Cristina Canettieri	14h - 17h
Antonio Jorge Abdalla	14h - 17h
Ero Giffoni	18h - 21h





Cristiane Diniz S. Broca	8h - 21h
Antonio Jorge Abdalla	18h - 21h
Robson Batista dos Santos Hasmann	18h - 21h

DIA 4 DE JUNHO, SÁBADO

AUTOR	HORÁRIO
-------	---------

Tiago Raul Feijó Silva	9h – 12h
Ana Cristina Canettieri	9h - 12h
Ivan Domingos Oliveira Reis	9h - 12h
Antonio Jorge Abdalla	9h - 12h
Dirceu Rodrigues da Silva	9h - 12h
Antônio Carlos Galhardo (Lei Aldir Blanc)	9h - 12h
Robson Batista dos Santos Hasmann	14h - 17h
Dirceu Rodrigues da Silva	14h - 17h
Maria Gertrudes Horta Greco	14h - 17h
Tiago Raul Feijó Silva	14h - 17h
Ivan Domingos Oliveira Reis	14h - 17h
Jefferson Ribeiro Gonçalves	14h - 17h
Cristiane Diniz S. Broca	14h - 17h
Ana Cristina Canettieri	18h - 21h
Robson Batista dos Santos Hasmann	18h - 21h

DIA 5 DE JUNHO, DOMINGO

AUTOR	HORÁRIO
-------	---------

Tiago Raul Feijó Silva	9h - 12h
Dirceu Rodrigues da Silva	9h - 12h
Robson Batista dos Santos Hasmann	9h - 12h
Jefferson Ribeiro Gonçalves	14h - 17h
Cristiane Diniz S. Broca	14h - 17h
Dirceu Rodrigues da Silva	14h - 17h
Robson Batista dos Santos Hasmann	14h - 17h
Ana Cristina Canettieri	14h - 17h



DIA 3 DE JUNHO, SEXTA-FEIRA

AUTOR	OBRA	HORÁRIO
Aline Rodriguez Sabino / Hildelene Barbosa Cruz / Robson Hasmann / Tiago Feijó	Litteris Contos	11h30
Kátia Tavares	Passos nos céus dos dias	14h
Severino Antônio	Algumas histórias: encantamentos quase silenciados Arte em noite de vaga - lumes: entre a devastação e o reencanto do mundo	14h
Severino Antônio e Kátia Tavares	Lin Lun e o quintal de estrelas	14h
Carlos Tarcísio da Silva Bregalda	Soprador de utopias	14h
Zilda Aparecida Costa de Toledo	As lágrimas de minha mãe	19h



DIA 4 DE JUNHO, SÁBADO

AUTOR	OBRA	HORÁRIO
Karine da Silva Prata	Quarentena - Renovação	10h
Roberto Márcio dos Santos	Janelas visitadas	11h
Bruna Maria Xavier Casella	Borboletas improváveis	14h
André Cursino	Tecnologias na Educação: contribuições para uma aprendizagem significativa	15h
Rafaela Molina	Pelos caminhos de Oblivion: representações e resistência da cultura caipira e o ensino de história	16h
Joseline de Campos Silva Bernardes Cirilo	Darci Bernardes: histórias de uma vida	18h

DIA 5 DE JUNHO, DOMINGO

AUTOR	OBRA	HORÁRIO
Daniel Perroni Ratto de Moraes da Costa	Grinalda de um poeta	14h
Josemar Rocha Dellú	Tumular – a sete palmos do inferno	15h
Joaquim Celso Freire e outros	Foice na carne	16h

CLUBES DE LEITURA

Estação Ferroviária de Guaratinguetá

Endereço: Praça Condessa de Frontin

Leia Mulheres Guaratinguetá

Obra: A morte é uma promessa de algum fim, de Sandra Godinho.

Dia: 4 de junho às 16h

Ciranda dos livros

Obra: O clube dos oito, de Daniel Handler

Dia: 4 de junho às 18h

FLIG MIRIM

QUINTA - FEIRA, 02 de junho

09h - Bola de Meia

10H30 - Bola de Meia

14h - Bola de Meia

15H30 - Bola de Meia

SÁBADO, 04 DE JUNHO

11h - Cristino Wapichana

14h30 - Mundo do Balão

16h - Cristino Wapichana

SEXTA - FEIRA, 03 de junho

09h - Cia Teatral La Trapera

10H30 - Cia Teatral La Trapera

14H - Cia Peralta

15h30 - Cia Peralta

DOMINGO, 05 DE JUNHO

11h - Adalgiza

14h30 - Mundo do Balão

16h - Adalgiza



BIOGRAFIAS



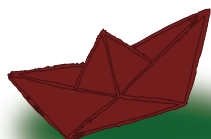
ALE SANTOS É autor, roteirista e especialista em games e storytelling. Foi colunista da Vice e Colaborou com veículos de comunicação como Super Interessante e The Intercept Brasil. Em 2013 representou o Brasil na antologia de Scifi “Cautions, Dreams & Curiosities: The Tomorrow Project”, em 2019 lançou o conto Afrofuturista. Em 2020, tornou-se finalista do prêmio Jabuti com o livro Rastros de Resistência, história de Luta e Liberdade do Povo Negro, editado pela Panda Books. É Criador da série antológica de podcast, Ficções Selvagens, lançada pela Orelo e do romance afrofuturista “O Último Ancestral”, pela Harpercollins Brasil.



AMARA MOIRA É travesti, feminista, doutora em teoria e crítica literária pela Unicamp e autora dos livros “E se eu fosse puta” (Hoo editora, 2016), onde escreve sobre suas experiências como trabalhadora sexual, e “Neca + 20 Poemetos Travessos” (O Sexo da Palavra, 2021), onde reúne o seu monólogo em bajubá, a língua das travestis, e sua produção poética sobre vivências LGBTQIA+.”



ANA CACIMBA Mãe e multiartista periférica de origem quilombola. É cantora, compositora, apresentadora, batuqueira, brincante e pesquisadora da cultura popular brasileira. Pesquisa os ritmos percussivos e cantos tradicionais do sudeste, nordeste e centro oeste através de vivências e cursos com grandes mestres e mestras da cultura popular. e através também de contato e imersão com diversos grupos tradicionais de todo





ANDRÉ AUGUSTO DIAS tem experiência em pesquisa, criação, análise, produção, curadoria, gestão e execução de projetos socioculturais com foco em diversidade cultural, cultura digital, arquitetura e literatura. Fez parte da equipe curatorial da Bienal Internacional do Livro de São Paulo em 2012, 2014, 2016 e 2018. Esteve à frente, pelo Sesc São Paulo, do acompanhamento e da curadoria compartilhada das programações do projeto Puzzle, ação cultural que representou a literatura e o teatro brasileiro na Feira do Livro de Frankfurt (GER) em 2013, ano em que o Brasil foi o país homenageado



ANTÔNIO CARLOS GALHARDO é natural de Guaratinguetá onde atua na área ambiental, artística (teatro e música) e literária.



ARIANE ZAINÉ, Canta desde os 7 anos, inicialmente na igreja, depois em corais e, aos 18 anos, ingressou na música profissionalmente atuando em eventos. Seu estilo é o R&B, soul e MPB. Em 2021, a artista fez parte do elenco The Voice Brasil.



BEHT BRAIT ALVIM cursou letras na FFLCH/USP, Ação Cultural na ECA-USP e Ciências da América Latina no PROLAM-USP. Foi Diretora de Cultura em São José dos Campos, Assessora de Literatura em órgãos de cultura do ABCD. Representou o Brasil no Encontro Ibero americano de Escritores (Sonora, México). Ministrou oficinas literárias e atua como curadora de teatro e literatura.



BOLA DE MEIA Jacques Baumgratz e Celso Pan são co-fundadores da Cia Cultural Bola de Meia, de São José dos Campos. São mais de 30 anos dedicados à arte e à cultura, com foco e afeto na região do Vale do Paraíba paulista. As contações de história são inspiradas nos causos de tradição oral contados por mestres e mestras dessa região encantadora.



CAMILLA DIAS é assistente social, mediadora de leitura, livreira e pós-graduada em Docência em Literatura e Humanidades. Produtora de conteúdo independente na rede social Instagram (@camillaeseuslivros) desde 2015. Esteve como júri no “Prêmio São Paulo de Literatura” (2018) e como curadora no projeto “Leia para uma criança” (2019) organizado

pelo Itaú Social. Atualmente, é mediadora no Clube de leitura “Lendo escritores negro-brasileiros” e no Clube de leitura “Leituras Decoloniais”.



CIA PERALTA A Cia Peralta surge em 2013, quando começou a prestar serviço para prefeituras, unidades do Sesc e diversas empresas. Além da produção teatral, a Cia também faz trabalhos performáticos e musicais com a Banda Radiola. Atualmente, a Cia está focada em projetos que visam estimular crianças e adultos ao gosto pela leitura através de peças teatrais e contações de história.



CIA TEATRAL LA TRAPER Foi fundada em 2020 a partir da união de cinco mulheres atrizes, diretoras, arte educadoras, pedagogas, pesquisadoras e mães, a Cia já conta com oito projetos em seu repertório.



CINTIA MOREIRA. É arte-educadora, atriz, narradora de histórias. Faço parte do grupo de narração Fiandeiras da Palavra. Sou mestre em Educação pela FEUSP e licenciada em Educação Artística com habilitação em Artes Cênicas. Nasci no Vale do Paraíba, mas, carrego laços de sangue e de amor com Minas Gerais.



CRISTINA JUDAR escreveu as HQs “Lina” e “Vermelho, Vivo”, e o livro de contos “Roteiros para uma Vida Curta”, que foi Menção Honrosa no Prêmio SESC de Literatura 2014. Seu romance “Oito do Sete” foi finalista do Prêmio Jabuti 2018 e ganhador do Prêmio São Paulo de Literatura 2018. “Elas marchavam sob o sol”, foi lançado em 2021 e seu primeiro livro infantil, “Uma criatura no canto do meu quarto”, acaba de ser publicado. Com foco na representatividade queer e LGBTQIA+, também se destacam a revista “Reversa Magazine” e a antologia “A resistência dos vagalumes”, às quais Cristina editou e coorganizou.



DANI COSTA RUSSO é jornalista e escritora. É idealizadora, curadora e editora do selo Auroras, da editora Penalux, voltado à publicação de obras escritas por mulheres. É autora do romance Beijos no Chão.



DALILA TELES VERAS É escritora, editora e ativista cultural. Natural de Portugal (Funchal, Ilha da Madeira, 1946), vive no Brasil (São Paulo)

desde a infância. Publicou inúmeros livros nos gêneros poesia, crônica, diário e ensaio memorialístico. Dirige a Alpharrabio Livraria e Editora, com sede em Santo André. Em 2019, recebeu o título de Doutora Honoris Causa da Universidade Federal do ABC (UFABC).



DANI COSTA RUSSO é jornalista e escritora. É idealizadora, curadora e editora do selo Auroras, da editora Penalux, voltado à publicação de obras escritas por mulheres. É autora do romance Beijos no Chão.



DIONE BARRETO É poeta, ex-dirigente cultural e psicóloga clínica. Foi presidente da UBE/PE, do Conselho de Cultura do Recife e Diretora de Cultura da Fundação Joaquim Nabuco. Além das suas produções, integra também dois dicionários: Dicionário Biobibliográfico de Poetas Pernambucanos, org. Lamartine Morais, Fundarpe, 1993; e o Dicionário Literário da Paraíba, org. Idelette Muzart Fonseca dia Santos. Fundação Casa de José Américo/UFPB, 1993.



EDMUNDO DE CARVALHO É engenheiro e autor do livro Travessia (2007). Como agente político, ocupou diversos cargos em prefeitura de Guaratinguetá, foi secretário de Planejamento. Possui mestrado em Planejamento Urbano e Regional. Aposentou-se como pesquisador pelo INPE/SJC em 2013. É ativista ambiental desde 1982.



EFIGÊNIA AUGUSTA DE FREITAS, filha de José Afonso de Freitas (barbeiro) e de Benedita Santana de Freitas (costureira). Formou-se professora primária no Instituto de Educação Conselheiro Rodrigues Alves de Guaratinguetá. É membro do grupo Namíbia, grupo de mulheres pretas que realizam ações afirmativas nas escolas e na cultura da cidade, difundindo a história e a cultura negra.



ELISABETH DE FÁTIMA JEREMIS E REGINA JEREMIAS Nascidas no Bairro Tamandaré, cidade de Guaratinguetá, São Paulo. Somos filhas de Antônio Rita Jeremias (Dona Tó do Jongo), crescemos e aprendemos com os ensinamentos do Jongo de Dona Tó, a primeira mulher da nossa comunidade a parar o Tambu na roda de Jongo! Elisabeth e Regina são artesãs e criaram uma marca de camisetas chamada “Eu sou Jongo”,

além da confecção das bonecas Abayomi.



EMERSON ALCALDE Nasceu e vive na periferia de São Paulo. Graduiu-se em teatro. É slammer, escritor e autor de diversos livros e co-fundador do Slam da Guilhermina, e juntos realizam o Slam Interescolar SP, ganhador do Prêmio Jabuti na categoria Fomento à leitura. É patrono da AEL (academia estudantil de letras) da EMEF Dr. José Augusto Cesar Salgado. Vice-campeão da Copa do Mundo de Slam de Paris.



FERNANDA MIRANDA é bacharela, mestra e doutora em Letras pela Universidade de São Paulo (USP). Sua tese foi destaque no ano pelo Prêmio Capes de Teses 2020 e foi publicada pela Editora Malê sob o título: “Silêncios prescritos: estudo de romances de autoras negras brasileiras (1859-2006)”. Compõe o conselho editorial responsável pela publicação da obra completa de Carolina Maria de Jesus pela editora Cia das Letras.



FERNANDA RODRIGUES É escritora, professora de escrita criativa, revisora, preparadora de textos, leitora crítica, palestrante e cofundadora do Projeto Escrita Criativa. É autora do livro *A intermitência das coisas: sobre o que há entre o vazio e o caos* (Editora Penalux, 2019), foi 3º lugar no Prêmio SESC Crônicas Rubem Braga (2017) e participou de diversas antologias. Fernanda também escreve no site *Algumas Observações*, no ar desde junho de 2006.



GETÚLIO MARTINS É graduado em Física e Engenharia. Fez pós-graduação em Delft na Holanda. Possui Especialização, Mestrado e Doutorado em Saúde Pública pela USP. Autor de artigos e coautor de livros de Saneamento Básico. Autor dos livros “As batatas: crônicas e causos” e “No trem da Paulista”, ambos publicados pela editora Penalux.



GILBERTO AUGUSTO DA SILVA (GIL DO JONGO) É pedagogo, diretor de escola e conhecido como Mestre Gil do Jongo. Atua no magistério há 30 anos. É Mestre de Cultura Tradicional do Jongo de Piquete - SP que é Patrimônio Cultural do Brasil. Faz parte do Grupo de Trabalho de Salvaguarda do Jongo junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico

Nacional (IPHAN). Há 27 anos, está a frente do Jongo de Piquete -SP. Autor do projeto Jongo de Piquete: um novo olhar. Criou a Marcha contra o racismo que está na 15ª edição e acontece todo dia 13 de maio. É Membro do Fórum de Culturas Populares e Tradicional.



GRUPO UNIÃO CAPOEIRA é uma entidade voltada à divulgação e disseminação da arte capoeira no Brasil e no exterior. Foi fundado em 1985 na Cidade de São Paulo e com filiais em diversos países. O Projeto Social União Capoeira vem, há 6 anos, trabalhando com aulas gratuitas para crianças e adolescentes na cidade de Guaratinguetá.



GUSTAVO DA CRUZ Quatro anos após o lançamento de seu primeiro livro Internamente eternamente (poemas), pela Editora Penalux, o escritor, músico e professor retorna ao universo literário com Ruínas, seu primeiro romance. O livro vem logo após seus dois CDs independentes: Apenas duas mãos e Uneverso.



JOÃO SILVÉRIO TREVISAN Nasceu em 1944. É romancista, contista, ensaísta, roteirista, diretor de cinema e dramaturgo. Possui catorze livros publicados entre ensaios, romances e contos. É autor dos romances Pai, Pai e A idade de ouro do Brasil, e do já clássico estudo multidisciplinar Devassos no Paraíso. Acabou de publicar a 2ª edição revista e ampliada do ensaio Seis Balas num buraco só (A crise do masculino). Recebeu três vezes os Prêmios Jabuti e da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA). Em 2018, foi finalista dos Prêmios Jabuti e Oceanos.



JOAQUIM MARIA BOTELHO É jornalista e escritor. Trabalhou como repórter especial da Revista Manchete, depois disso comandou equipes na TV Globo, TV Bandeirantes e jornal ValeParaibano. Lecionou por dez anos na Faculdade de Jornalismo da Universidade de Taubaté. Também é ensaísta e tradutor. Assinou traduções do inglês (Cultrix, Global e Nova Aguilar) e do espanhol (Fundação Heinrich Böll). É autor de 12 livros. Foi presidente da UBE - União Brasileira de Escritores. Tem artigos e contos publicados na Alemanha, Argentina e Portugal. É vice-presidente do IEV e secretário-geral do Instituto Ruth Guimarães.



JOSELINE CAMPOS Tem formação em Direito, Letras, Artes Visuais e Pedagogia. É professora e, atualmente, atua na Secretaria da rede municipal de Guaratinguetá como coordenadora de Arte e Língua Portuguesa. Desenvolve projetos pessoais relacionados à Literatura, e fomenta a página @impulsosdarte no Instagram, espaço para a música, a literatura e o cinema.



JÚLIO QUISSAK JÚNIOR (JUBA QUISSAK) Iniciou sua carreira em 1996, e em 2000, formou seu grupo próprio e iniciou uma carreira focada na arte em geral. De 2010 a 2016, foi contratado como coordenador de palco, ator e diretor de elenco da Caravana Siga Bem/Petrobrás, palco itinerante do maior evento de ação e Responsabilidade Social da América Latina passando por 24 estados e, aproximadamente, 300 cidades. Nesse período, coordenou e montou 5 espetáculos com temas sociais e ambientais com apoio da ONU e ONU Mulheres.



JÚNIA BOTELHO é formada em Letras pela Universidade de São Paulo (USP). Tradutora e intérprete. Especializada em tradução e mestrado na Sorbonne/Paris. Professora de francês e de português para brasileiros e estrangeiros. Secretária de Cultura por dois anos em Cachoeira Paulista. Atualmente, membro da comissão de cultura de Cachoeira Paulista e diretora executiva do Instituto Ruth Guimarães.



JURANDIR RODRIGUES Nasceu e vive em Cachoeira Paulista. É professor de português e diretor de escola. Publicou os livros Acontecência, Lapsos e Tessituras pela Editora Multifoco e pela Editora Penalux, os livros As Inteligências e a Escola, Tessituras, Fábulas de Bolso e Sons e Dissonâncias.



KATIA TAVARES Mestre em Educação, Aconselhadora Biográfica, Assistente Social, Pedagoga, Psicopedagoga, escritora, especialista em desenvolvimento cognitivo e aprendizagem mediada (Feuerstein). Tem formação em Pedagogia Waldorf e Aconselhamento Biográfico.



MARA CÉLI É atriz de Guaratinguetá. Atua também como apresentadora e mestre de cerimônias. Autora do Projeto Voz e Vez, de interpretação de

poemas com jovens de escolas públicas periféricas, contemplado pela Lei Aldir Blanc. Apresenta-se em feiras literárias, como a de Gonçalves/ MG - Além da Letra/2019 e FLIG Guaratinguetá/2021.



MARCELINO FREIRE Conhecido por suas obras constantemente adaptadas para o teatro, e por sua atuação como professor de oficinas de criação literária, também é produtor cultural. Escreveu, entre outros, “Angu de Sangue” (Ateliê Editorial, Contos, 2000) e “Contos Negreiros” (Editora Record, 2005), com o qual foi vencedor do Prêmio Jabuti, livro esse também publicado na Argentina e no México. No final do ano passado, lançou o livro “Bagageiro” pela Editora José Olympio.



MARCELO MOUTINHO É autor dos livros “A lua na caixa d’água” (Malê, 2021), “Rua de dentro” (Record, 2020) e “Na dobra do dia” (Rocco, 2015). Com “Ferrugem”, conquistou o Prêmio Clarice Lispector da Fundação Biblioteca Nacional (melhor livro de contos de 2017). Também publicou títulos infantis e organizou antologias, como “Contos de Axé – 18 histórias inspiradas nos arquétipos dos orixás” (Malê, 2021).



MARCO HAURÉLIO Formado em Letras Vernáculas pela Universidade do Estado da Bahia, mestrando em Teoria e História Literária na UNICAMP, dedica-se a recolher e a catalogar a poesia popular e as histórias tradicionais, patrimônios imateriais do nosso povo. Tem mais de 50 livros publicados, entre cordéis, infantojuvenis e estudos da tradição oral. Recebeu o selo da Seleção da Cátedra-Unesco (PUC-Rio) e Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.



MARIA VILANI Começou a carreira de escritora aos 41 anos, quando publicou seu primeiro livro, Cinco contos sem desconto e de quebra dois poemas (1991). É idealizadora de projetos culturais na região como: MOCAP – Movimento pela Cidadania Artística da Periferia, Fórum de Cultura do Grajaú, Rodas de Construção do Conhecimento, Ateliê de Escrita, Selo Editorial independente Capsianos, CAPSArtes – Centro de Arte e Promoção Social, este com várias atividades culturais há mais de 30 anos.



MATILDE GONÇALVES É pedagoga, podóloga, docente da área de terapias integrativas e complementares, focalizadora de danças circulares desde de 2015.



MEL DUARTE Escritora, poeta, slammer, produtora cultural e atua com literatura desde 2006. Em 2016, foi destaque no sarau de abertura da FLIP (Festa Literária Internacional de Paraty) e foi a primeira mulher a vencer o Rio Poetry Slam (campeonato internacional de poesia falada). Foi a primeira slammer negra brasileira a lançar um disco de poesia falada intitulado “Mormaço - Entre outras formas de calor” disponível em todas as plataformas musicais. Também integrou a coletiva Slam das Minas SP, batalha de poesias autorais voltada ao gênero feminino e durante seis anos o coletivo “Poetas Ambulantes”.



MESTRE CALANGO Fundou o Projeto Social União e é responsável pela International União Capoeira com alunos em mais de dez países. Como produtor cultural, desenvolveu diversos eventos ligados à cultura popular no Brasil. É membro do Conselho Municipal de Política Cultural de Guaratinguetá (Comcult). Fundou o Projeto Social União e é responsável pela International União Capoeira com alunos em mais de dez países. Como produtor cultural, desenvolveu diversos eventos ligados à cultura popular no Brasil. É membro do Conselho Municipal de Política Cultural de Guaratinguetá (Comcult).



MESTRA MORENA É diretora e fundadora da Associação Sábios da Paz e preside a Associação Flor de Biriba. Participa do Biriba Berimbau Capoeira Guaratinguetá – inclusiva e adaptada, e participa da Associação Capoeira Mestre Ponciano.



NATASHA FÉLIX É poeta e performer. Destaca-se pelo livro Use o Alicate Agora (Edições Macondo, 2018) e antologias como ‘Nossos poemas conjuram e gritam’ (Quelônio, 2019) e ‘As 29 poetas hoje’ (Companhia das Letras, 2021). É assistente curatorial no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.



OLIVEIRA Assistente Social e Arte Educador, tem 12 anos de experiência

em oficinas de Literatura Marginal e Rap para os adolescentes da Fundação Casa. Organizador de Saraus, Slams, o livreto Para além dos Muros e o primeiro CD de poesia Palavras entre Muros.



PAULO LINS Graduado em Letras. É autor do romance Cidade de Deus, publicado em 1997 e adaptado para o cinema em 2002, e Desde que o Samba é Samba (2012).



RAFAELA MOLINA É professora e Mestra em Ensino de História pela Universidade Federal de São Paulo, e autora de poesias e do livro Pelos Caminhos de Oblivion. Pesquisadora apaixonada pela cultura caipira do Vale do Paraíba e da Serra da Bocaina.



RAPPIN' HOOD Possui 22 anos de carreira trabalhando com a realidade da periferia de São Paulo. Em 2001, ganhou o programa Rap du Bom na 105 FM aos sábados em que ficou no ar por seis anos. Em 1996, recebeu prêmio Revelação da equipe Rap Soul Funk entre outros. Em 2008, foi vencedor da edição do Prêmio Orilaxé na categoria Melhor Cantor. Escreve para revista Raça e possui um programa de rádio chamado Rap du Bom.



RENATA DIAS Autora guaratiguetaense dos livros Caminhos Di'versos e As quatro fases da lua, publicados pela editora Penalux. Membro da ALACG (Academia Literária Artística Cultural de Guaratinguetá), integrante do Grupo Escritores Revisionistas, membro da Frente Feminista, Conselheira de Literatura do Comcult de Guaratinguetá. Autora do Projeto Arte Educador “Desperta Arte”, contemplado pela Lei Aldir Blanc.



RENATO COELHO PASSARINHO Em 2005, começou a cursar Letras na PUC-SP, no ano seguinte começou a trabalhar numa editora centenária em São Paulo, e, em setembro de 2014, abre a Editora Passarinho, casa literária que privilegia os escritores e ilustradores nacionais, a literatura para infância, jovens, professores e dramaturgia.



ROBERTA FERREIRA DOMINGOS Formada em Administração, atua como educadora social lecionando Formação Humana e Técnicas Administra-

tivas para jovens e adultos. Escreveu contos para dois livros coletâneas “Encontros” para o livro “As Áfricas dentro de mim” e “A cura” para o livro “Carolinas”. É integrante e organizadora do livro pelo Coletivo Carolinianas. Potencializa suas linhas no mundo virtual com o perfil @umadeusafricana.



ROBSON HASMANN É licenciado em Letras pelas Faculdades Teresa D'Ávila, mestre e doutor também em Letras pela FFLCH - USP. É professor do Instituto Federal de São Paulo, onde realiza e orienta pesquisas sobre a literatura, em especial a do Vale do Paraíba. Recebeu o prêmio Eugênia Sereno, conferido pelo IEV, pelo romance “Erro e surpresa” (Ed. Casa Lua).



SAMBA DE RODA CHITA DE GUARATINGUETÁ É um grupo de estudo e pesquisa da tradição do samba rural, fundado em 2017. O grupo tem seus mestres de samba na Bahia, principalmente no Recôncavo Baiano e na cidade de Santo Amaro da Purificação.



SAMUEL SAMUCA E TRIO CANELA AFIADA Formado por Samuel Samuca (Samuca e a Selva), Lucas Coimbra (Bando de Régia) e Lipe Torre (Filpo Ribeiro e a Feira do Rolo), o Trio Canela Afiada é mais uma reunião de grandes amigos do que necessariamente uma banda. Relembra clássicos dos grandes mestres da música regional nordestina e trabalha em temas autorais do próprio trio e de suas carreiras paralelas.



SÉRGIO VAZ É poeta, escritor e idealizador da Semana de Arte Moderna da Periferia, fundador da Cooperifa (Cooperativa Cultural da Periferia) e do Sarau da Cooperifa. Assume a palavra e traz a voz da poesia periférica, com poesias, numa dinâmica que mostra a força dessa voz, num papo reto, com a cara da periferia, das ruas e toda sua linguagem poética.



SEVERINO ANTÔNIO Escritor, Doutor pela UNICAMP, há mais de 50 anos, se dedica à Educação, além de trabalhar com formação e aprimoramento de educadores, e em encontros com famílias e comunidades. Tem escrito diversos livros – ensaios, contos, poemas, histórias para crianças.

Conselheiro do Instituto ALANA, Instituto Rubem Alves e também do Instituto Ruth Guimarães.



SLAM DA PONTA MC Lucas Afonso é arte-educador, poeta, músico e responsável pelo Slam da Ponta. Venceu o Slam BR em 2015, indo representar o Brasil na Copa do Mundo de Poesias na França em 2016.



SÔNIA GABRIEL Professora e pesquisadora, mestranda em Educação – História Cultural, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Idealizadora do projeto cultural Mistérios do Vale. Desenvolve pesquisa sobre J. B. de Mello e Souza com artigo publicado no livro Grandes Escritores do Vale do Paraíba. É autora do livro No quintal da bruxa – crônicas vale-paraibanas.



STEFANO VOLP É escritor, roteirista e tradutor. Idealiza o Clube da Caixa Preta, um clube de leitura on-line com resgate de contos clássicos escritos por autores negros nos últimos séculos. É autor dos livros O Beijo do Rio, Homens Pretos (não) choram, O segredo das Larvas e Nunca vi a chuva. Escreve filmes e séries para o streaming, além de contribuir para veículos como a revista Veja e a Folha de S. Paulo.



TAMY GHANNAM É formada em Letras pela USP-FFLCH e pesquisadora de narrativas brasileiras contemporâneas. Desde 2015, é responsável pelo LiteraTamy, plataforma multimídia de crítica literária independente que produz resenhas, mediações e entrevistas com autores, editores e outros profissionais da literatura. É curadora do Clube de Literatura Brasileira Contemporânea e administradora do perfil Biblioteca Lygiana. Foi jurada do Oceanos – Prêmio de Literatura em Língua Portuguesa em 2020, do prêmio Mix Literário no mesmo ano e do prêmio Jabuti em 2021.



TIAGO FEIJÓ Formou-se em Letras Clássicas pela Unesp. Venceu o Prêmio Ideal Clube de Literatura 2014. É autor dos livros “Insolitudes” (7letras, 2015), “Diário da casa arruinada” (Penalux, 2017) e “Doze dias” (Sul, sol e sal, 2021).



TOM FARIAS É escritor, crítico literário e biógrafo. Entre seus livros publicados, constam os premiados “Cruz e Sousa: Dante Negro do Brasil” e “Carolina, uma biografia”. Publicou também dois romances: “Os crimes do rio vermelho” e o mais recente “A Bolha”. É colunista do jornal Folha de S. Paulo e crítico literário de O Globo. Foi duas vezes finalista do prêmio Jabuti e ganhador do prêmio da Academia Brasileira de Letras. É membro da Academia Carioca de Letras, e tomará posse no dia 24 de junho próximo.



TOTONHO DO JONGO José Antônio, conhecido como Totonho do Jongo, nasceu no bairro da Tamandaré. Seu pai, conhecido como Zé Capelão, era benzedor e jongueiro e ajudava na realização da festa no bairro. Por meio do conhecimento do pai, continua seu legado, mantendo a preservação do Jongo, a festa, os pontos, as cantorias.



VICTOR MONTENEGRO É jornalista, cronista e autor do romance O Sequestro da Rua Ávila (Multifoco, 2014), da série intitulada Inimigos do Estado. Produtor cultural, idealizou a Valsa de Pedro, evento LGBTQIA+ pioneiro em Guaratinguetá. Membro da equipe organizadora do Capivara Festival, atuou ainda como conselheiro municipal de cultura (2019-2021).



ZENILDA LUA É assistente social especialista em Psicanálise. Escreveu livros de poemas e prosa. Acredita que o afeto e a arte são dispositivos de beleza e transformação.



COMISSÃO CURADORA

- | | |
|---------------------------------------|---------------------------------------|
| 1. Abraão Antunes da Silva | 9. Joseline de Campos Silva B. Cirilo |
| 2. Aline Carla Damásio dos Santos | 10. Lucrécia Boueri de Souza |
| 3. Ana Maria Peluso de Andrade Almada | 11. Luiz Gonzaga de Almeida |
| 4. Cristina Aparecida Lino de Paiva | 12. Renata Cristina Dias |
| 5. Danielle Almeida da Silva | 13. Ricardo Alexandre de Souza |
| 6. Ivan Domingos Oliveira Reis | 14. Robson Batista dos Santos Hasmann |
| 7. Joaquim Maria Guimarães Botelho | 15. Tiago Raul Feijó Silva |
| 8. José Antônio Muassab França | 16. Welington Vilanova |

VOLUNTÁRIOS

- | | |
|---------------------------------------|--|
| 1. Adriano Siqueira Lorena | 23. Mara Alice Barbosa Félix |
| 2. Ana Caroline de Paula Guedes | 24. Maralise Nunes Claudino da Silva |
| 3. Ana Cláudia da Cruz Silva | 25. Marcelo da Silva Amaral |
| 4. Andreia Cristina Vilas Boas | 26. Márcia Janete Lima |
| 5. Andressa Barbosa Ferreira | 27. Márcia Maria da Silva Dias |
| 6. Beatriz de Almeida Bedendo | 28. Maria Edméia Dias |
| 7. Carla Caroline da Cruz | 29. Maria Lúcia de Oliveira |
| 8. Carolina Carpenter de Medeiros | 30. Maria Regina de Freitas Rodrigues |
| 9. Cristina Aparecida Lino de Paiva | 31. Mário Cypriano Sampaio Pinto Júnior |
| 10. Dandara Martins | 32. Mayara Aparecida Arruda dos Santos |
| 11. Deyse Vilela | 33. Mércia Severina Vasques da Silva |
| 12. Eva Maria Dias Sanchez | 34. Priscilla Oliveira Gil |
| 13. Gabriela da Costa Gomes | 35. Renata Maria de Carvalho Arciprestti |
| 14. Giovana de Mitri Luiz | 36. Rita de Cássia Almeida |
| 15. Jéssica Fernanda Fagundes | 37. Ronaldo Simões Marcondes |
| 16. João Marcelo de Oliveira Baesso | 38. Thaynnara Hevellyn dos S. Galvão Leite |
| 17. José Benedito Maciel | 39. Thiago José Zago Tunisise da Silva |
| 18. Juliana Maria de Almeida Carvalho | 40. Tifany Katiúscia Baesso Garcia Delgado |
| 19. Leda Márcia Ferreira da Silva | 41. Valéria Cristina Porto |
| 20. Luciano dos Santos Teixeira | 42. Victória dos Santos Silva |
| 21. Luis Otávio Garcia Godoy da Costa | 43. Vitória Maria Ferreira Salvador |
| 22. Luiz Leonel Alves Júnior | |



BIBLIOGRAFIA RESUMIDA

LIVROS

Água Funda. Porto Alegre, Edição da Livraria do Globo, 1946;
Filhos do Medo. Porto Alegre, Editora Globo, 1950;
Mulheres Célebres. São Paulo, Editora Cultrix, 1960;
As Mães na Lenda e na História. São Paulo, Editora Cultrix, 1960;
Líderes Religiosos. São Paulo, Editora Cultrix, 1961;
Lendas e Fábulas do Brasil. São Paulo, Editora Cultrix, 1972;
Dicionário da Mitologia Grega. São Paulo, Editora Cultrix, 1972;
O Mundo Caboclo de Valdomiro Silveira. Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Edi-tora/Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado de São Paulo/Instituto Nacio-nal do Livro, 1974;
Grandes Enigmas da História. São Paulo, Editora Cultrix, 1975;
Medicina Mágica: As simpatias. São Paulo, Global Editora, 1986;
Lendas e Fábulas do Brasil. São Paulo, Círculo do Livro, 1989;
Crônicas Valeparaibanas. São Paulo, Centro Educacional Objetivo/Fun-dação Nacio-nal do Tropeirismo, 1992;
Contos de Cidadezinha. Lorena, Centro Cultural Teresa D'Ávila, 1996;
Vestuário. São Paulo, Donato Editora Ltda., Volume, s.d.;





“Esta é a segunda carta que lhe escrevo”, in “Cartas a Mário de Andrade”. Organização Fábio Lucas, Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 1993;

Água Funda. 2ª edição, com prefácio de Antonio Candido, São Paulo, Editora Nova Fronteira, 2004;

Calidoscópio - A Saga de Pedro Malazarte. São José dos Campos, JAC Editora, 2006.

TEATRO

A Pensão de Dona Branca

Romaria

TRADUÇÕES

Histórias Fascinantes, de Honoré de Balzac: seleção, tradução e prefácio - São Paulo, Editora Cultrix, 1960;

Os Mais Brilhantes Contos de Dostoiévski, de Feodor Mikhailovitch: introdução, seleção e tradução. Rio de Janeiro, Edições de Ouro, 1966;

Contos de Dostoiévski: introdução, seleção e tradução. São Paulo, Editora Cultrix, 1985;

Contos de Alphonse Daudet: seleção e prefácio. Tradução: Ruth Guimarães e



Rolando Roque da Silva. São Paulo, Editora Cultrix, 1986; Contos de Balzac: seleção, tradução e prefácio. São Paulo, Editora Cultrix, 1986; Os Melhores Contos de Alphonse Daudet: seleção e prefácio. Tradução: Ruth Guimarães e Rolando Roque da Silva. São Paulo, Círculo do Livro, 1987; Os Melhores Contos de F. Dostoievski: tradução, seleção e introdução. São Paulo, Círculo do Livro, 1987;

Os Melhores Contos de Balzac: seleção, tradução e prefácio. São Paulo, Círculo do Livro, 1988; A Mulher Abandonada e outros contos de Balzac: seleção, tradução e prefácio. Rio de Janeiro, Ediouro, 1992; Histórias Dramáticas, de F. Dostoievski: seleção tradução e prefácio sem Identificação bibliográfica; O Asno de Ouro, de Apuleio. Edições Ouro, s.d.; A Dama das Camélias, de Alexandre Dumas Filho, idem; A Corrente, de Claras Cartas, do italiano. São Paulo, Editora Saraiva, s.d. Póstumas: Os filhos do medo. 2ª edição comemorativa do centenário de nascimento da autora. São Paulo: Unipalmarens, 2020 Contos Negros. São Paulo: Faro Editorial, 2020 Contos Índios. São Paulo: Faro Editorial, 2020 Contos do Céu e da Terra. São Paulo: Faro Editorial, 2021 As mães na lenda e na história. Reedição. São Paulo: Madamu, 2021 Contos de Encantamento. São Paulo: Faro Editorial, 2022 (no prelo).



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



PARTIPAÇÕES:



PATROCÍNIO:

